



Alicia Villauriz Iglesias  
SECRETARIA GENERAL DE PESCA

Teresa Coelho  
SECRETÁRIA DE ESTADO DAS PESCAS

31 de marzo de 2021

*Aurelio Bilbao Barandica*  
*Presidente CC Sur*  
*6, rue Alphonse Rio*  
*56100 Lorient*  
*Francia*

Caro Presidente, Aurelio Bilbao Barandica,

La pesca de sardina es muy importante social y económicamente para Portugal y España, así como una prioridad para sus administraciones pesqueras. La gestión de este stock en las divisiones ICES 8c y 9a se lleva a cabo de forma conjunta y coordinada entre los dos países, que se han comprometido con un Plan Plurianual de Gestión y Recuperación (2018-2023) presentado a la Comisión en enero de 2018.

Sin embargo, y con la publicación de los datos del último dictamen del ICES del 18 de julio de 2020, se constató que el nivel de biomasa adulta (B1 +) al llegar a 344114 toneladas, es superior al actual  $B_{lim}$  de baja productividad ( $B_{lim_{low}} = 196\ 334\ t$ ) y productividad media ( $B_{lim_{medium}} = 337\ 448\ t$ ).

Estos datos permiten validar el éxito de la intervención que impulsaron Portugal y España para la gestión del recurso, traducido en el referido Plan Plurianual de Gestión y Recuperación de Sardina Ibérica (2018-2023), cuyo principal objetivo de recuperación se ha cumplido plenamente. y superado ampliamente, ya en 2020.

Así, y con el fin de proceder a una gestión sostenible del recurso de la sardina en aguas ibéricas, los gobiernos de Portugal y España, en colaboración con sus instituciones científicas, han decidido ~~decidieron~~ elaborar un Plan Plurianual de la Sardina Ibérica para el período 2021-2026, cuya regla de explotación se apoya en las conclusiones de los principales encuentros científicos sobre la sardina ibérica celebrados en los últimos cuatro años:

- WKPELA - Report of the Benchmark Workshop on Pelagic Stocks, February 2017
- WKSARMP - Request from Portugal and Spain to evaluate a management and recovery plan for the Iberian sardine stock (divisions 8.c and 9.a), April 2019

En este contexto y de forma conjunta, los dos países ya han solicitado al ICES que evalúe cómo el nuevo plan plurianual 2021-2026, y en particular su Regla de Explotación, cumple con el criterio de precaución del ICES, solicitud que fue acogida por el ICES, pendiente de respuesta durante el próximo mes de junio.

Con el fin de permitir que el Consejo Consultivo Sur esté debidamente informado sobre el Plan Plurianual 2021-2026, y sobre la Regla de Exploración que se le asocia, en conjunto enviamos la presentación (en inglés) realizada el 16 de marzo al Directora General. DGMARE, Charlina Vitcheva, así como las versiones en portugués y en español de esta presentación.

Alicia Villauriz Iglesias  
Secretaría General de Pesca

Teresa Coelho  
Secretária de Estado das Pescas



Alicia Villauriz Iglesias  
SECRETARIA GENERAL DE PESCA

Teresa Coelho  
SECRETÁRIA DE ESTADO DAS PESCAS

31 de março de 2021

Caro Presidente, Aurelio Bilbao Barandica

A pesca de sardinha é muito importante a nível social e económico para Portugal e para Espanha e uma prioridades para as suas administrações pesqueiras. A gestão deste stock nas divisões ICES 8c e 9a é efetuada numa base conjunta e coordenada entre os dois países que se comprometeram com um Plano Plurianual de Gestão e Recuperação (2018-2023) apresentado à Comissão em janeiro de 2018.

Entretanto, e com a divulgação dos dados do último parecer do ICES em 18 de julho de 2020, constatou-se que o nível de Biomassa adulta (B1+) ao atingir 344 114 toneladas, é superior aos atuais  $B_{lim}$  de baixa produtividade ( $B_{lim,low} = 196\ 334\ t$ ) e de média produtividade ( $B_{lim,medium} = 337\ 448\ t$ ).

Estes dados permitem validar o sucesso da intervenção que Portugal e Espanha promoveram para a gestão do recurso, traduzida no referido Plano Plurianual de Gestão e Recuperação da Sardinha Ibérica (2018-2023), cujo principal objetivo de recuperação foi plenamente alcançado e largamente ultrapassado, já em 2020.

Assim, e por forma a prosseguir com uma gestão sustentada do recurso sardinha nas águas ibéricas, os governos de Portugal e de Espanha, em colaboração com as suas instituições científicas, decidiram elaborar um Plano Plurianual da Sardinha Ibérica para o período 2021-2026, cuja regra de exploração está suportada pelas conclusões dos principais encontros científicos sobre a sardinha ibérica realizados nos últimos quatro anos:

- WKPELA - Report of the Benchmark Workshop on Pelagic Stocks, February 2017
- WKSARMP - Request from Portugal and Spain to evaluate a management and recovery plan for the Iberian sardine stock (divisions 8.c and 9.a), April 2019

Neste contexto e de uma forma conjunta, os dois países já solicitaram ao ICES a avaliação da forma como o novo plano plurianual 2021-2026 e particularmente a sua regra de exploração, cumpre o critério de precaução do ICES, pedido esse que mereceu acolhimento por parte do ICES, aguardando-se a resposta durante o próximo mês de junho.

Para permitir que o Conselho Consultivo do Sul esteja devidamente informado sobre o Plano Plurianual 2021-2026, e sobre a Regra de Exploração que lhe está associado, junto enviamos a apresentação (em inglês) efetuada no passado dia 16 de março à Sra. Diretora Geral da DGMARE, Charlina Vitcheva, bem como as versões traduzidas em português e em espanhol dessa apresentação.

Alicia Villauriz Iglesias  
Secretaria General de Pesca

Teresa Coelho  
Secretária de Estado das Pescas